

BEM-ESTAR DAS PESSOAS COM A AJUDA DOS ANIMAIS: UMA RELAÇÃO REVERSA

FRACALOSSI, Riqueta.¹; ORTIZ, Ana Rita¹; LINCK, Ieda Márcia Donati.²

Resumo: Este texto é resultado de um projeto de leitura, desenvolvido na disciplina de Produção Textual, no Curso de Medicina Veterinária na UNICRUZ, em 2016. Discute sobre a importância do uso de terapias alternativas, dentre elas, a equoterapia para a melhor qualidade de vida das pessoas, principalmente das crianças. A Equoterapia surgiu e tem sido usada desde a década de 1960 na Europa; no Brasil, desde 1989. A palavra Equoterapia foi criada pela Ande-Brasil, para designar todas as terapias que envolvem o uso do cavalo, com o objetivo de reabilitação ou educação/reeducação do ser humano. Antes disso, era adotado o nome “Equitação para deficientes”. Ela foi criada para homenagear, o pai da medicina, o grego Hipócrates de Loo, que recomendava a equitação com fins terapêuticos. Com isso, adotou-se terapia, que vem do grego *therapeia*, sendo a parte da medicina que trata da aplicação do conhecimento técnico-científico no campo da reabilitação e reeducação de pessoas. A equoterapia, como ela é trabalhada com cavalos, deveria estar na grade curricular dos Médicos Veterinários. Para Ferreira (2008), a equoterapia é um método terapêutico utilizado para trabalhar com pessoas com necessidade especiais, que vem crescendo muito nos últimos tempos. O cavalo passa a ser indispensável ao ser humano, ou seja, estabelece-se uma relação reversa. A partir do estudo feito, afirmamos que as dificuldades para aprender e para se locomover podem/devem ser tratadas com essa terapia, antes tida como suspeita. Nela, andar a cavalo não deve ser visto apenas como uma atividade de lazer ou esporte. Hoje, ela é uma das formas possíveis de fazer com que muitas pessoas voltem a se locomover, para que voltem a ter uma vida normal, a uma vida mais feliz. Em programas especializados, as sessões são individuais e têm a duração média de 30 minutos cada; os resultados, mesmo que sutis, aparecem logo nas primeiras sessões; trabalha-se ao ar livre, num ambiente onde o praticante está intimamente ligado à natureza. A equoterapia precisa contar com um Médico Veterinário, pois o cavalo é base dessa terapia, é um ser vivo que, como qualquer outro, em algum momento, poderá precisar de um médico. No tratamento, a equoterapia vem proporcionando excelentes resultados, dentre eles: memorização, cooperação, socialização, auto aceitação, organização no esquema corporal, além do estímulo ao equilíbrio. Os resultados da equoterapia estão relacionados não somente ao movimento dos passos do cavalo, mas também à vinculação afetiva dos pacientes com os animais e a todos que o rodeiam. Este trabalho é de suma importância, pois aprofundou os estudos sobre a equoterapia e também trouxe à tona a necessidade de se aprofundar ainda mais essa temática na nossa formação, como futuros Médicos Veterinários.

Palavras-chaves: Cavalos. Terapia. Qualidade de vida. Formação.

¹ Acadêmicas do segundo semestre do Curso de Medicina Veterinária da UNICRUZ. Monitoras da disciplina de Produção Textual. Emails: riquetafracalossi@hotmail.com ; anaritaortiz@hotmail.com

² Orientadora. Docente da Unicruz. Mestre em Educação. Mestre em Linguística/ UPF. Doutora em Letras UFSM/ Aveiro Portugal. Membro GEL e JGPJUR. Coordenadora do Proenem. imdlinck@gmail.com